

# Rotary na Comunidade



Publicação Trimestral - Distrito 4420 - Gestão 2010-2011 nº 2 Outubro-Novembro-Dezembro/2010

## PROJETOS E AÇÕES

### Pólio

Pág. 5

### Casas da Esperança

Págs. 6 a 9

### Casas da Visão

Págs. 10 a 13

### Prevenções e campanhas

Págs. 16 a 22

### Entrevista

Págs. 23 a 26

# Saúde



FORTALECER COMUNIDADES  
UNIR CONTINENTES

# Fundação de Rotarianos de São Paulo

*“Ser referência nacional e internacional na área de Educação”*



Idealizar e manter uma obra educacional são tarefas que exigem espírito empreendedor, dedicação, vontade e abnegação. Todos esses requisitos podem ser atribuídos à Fundação de Rotarianos de São Paulo que, em seis décadas de trabalho, nunca mediou esforços para alcançar o objetivo a que se propôs, quando um grupo de 20 rotarianos se uniu e deu início àquilo que, hoje, envolve grandes e importantes instituições na área educacional, cada uma delas voltada a um segmento: Colégio Rio Branco, Faculdades Integradas Rio Branco, Escola para Crianças Surdas Rio Branco, Centro Profissionalizante Rio Branco.

## Entidades Mantidas pela Fundação de Rotarianos de São Paulo

Faculdades Integradas Rio Branco		Colégio Rio Branco	
<b>Graduação</b> Administração Ciências Econômicas Direito Editoração Jornalismo Letras Pedagogia Publicidade e Propaganda Rádio e TV Relações Internacionais Relações Públicas Sistemas de Informação Turismo	<b>MBA</b> Branding - Gestão de Marcas Banking Gestão e Internacionalização de Empresas (anexo FIESPI)	<b>Educação Básica</b> Educação Infantil com parte das aulas ministradas em inglês Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio	<b>Atividades extracurriculares</b> Coral Banda de Sopro** Percussão** Teatro Escola de Esportes Treinamento Esportivo Ginástica Olímpica** Francês em parceria com a Aliança Francesa (a partir da 7ª série)
<b>Graduação em 2 anos Tecnológicos</b> Marketing Gestão Comercial	<b>Pós-Graduação</b> Direito Internacional Ambiental Gestão Criativa Gestão de Finanças Gestão de Marketing Gestão de Negócios Gestão de Recursos Humanos Relações Internacionais Responsabilidade Social Corporativa	<b>Escola para Crianças Surdas Rio Branco</b> Educação Bilingüe (Língua Brasileira de Sinais - Libras e Língua Portuguesa Escrita) PED - Programa de Estimulação do Desenvolvimento - 0 a 2 anos e 11 meses Educação Infantil Ensino Fundamental I Inclusão no Colégio Rio Branco e em escolas parceiras, a partir da 5ª série, com acompanhamento de tradutores/intérpretes (Libras - Português) Inclusão no CEPRÓ e nas Faculdades Integradas Rio Branco, com acompanhamento de tradutores/intérpretes (Libras - Português)	Trampolim acrobático** Judô Balé** Tênis* Dança* Catequese* Jornada de Profissões
<b>Centro Profissionalizante Rio Branco</b> Programa de Aprendizagem Profissional (Lei do aprendiz)		* Somente na Unidade Higienópolis ** Somente na Unidade Granja Viana	

**Fundação de Rotarianos de São Paulo**  
 Av. Higienópolis, 996 - São Paulo - SP  
 CEP 01238-910 Tel.: (55 11) 3829-2900  
[www.frsp.org](http://www.frsp.org)



Mensagem do Governador

# Saúde tem ações e projetos vitoriosos



**Marcos A F Franco**  
Governador do Distrito 4420

**"Alguma coisa tem que ser feita pela humanidade sem visar lucro."**

**E**sta frase de Albert Sabin, o criador da vacina contra a Poliomielite, mostra o espírito

daqueles que desenvolvem projetos e ações vitoriosas para melhorar a vida das pessoas.

Prevenir doenças e cuidar das futuras mães, duas das Ênfases de Rotary International, fortalece a

saúde das pessoas e gera economia para a população.

Desde 1º. de julho a saúde materno infantil e a prevenção de doenças integram as 6 Ênfases de Rotary para desenvolvimento de projetos sustentáveis e

**“ Saúde materno infantil e prevenção integram 6 Ênfases de Rotary ”**

direcionam os trabalhos dos clubes para melhor divulgar a imagem de Rotary na comunidade. Esta edição de Rotary na Comunidade - Projetos e Ações do Distrito 4420 - mostra os trabalhos desenvolvidos pelos nossos clubes. São ações e projetos vitoriosos que já atenderam milhares de pessoas. Muitos deles

tiveram início com pequenas ações e hoje se tornaram referências em

**“ Muitos projetos começam com pequenas ações e hoje são referências ”**

suas comunidades. Projetos que passaram por mais de uma geração rotária, demonstrando que nosso espírito

de servir é vitorioso à medida que envolvemos um grupo de rotarianos. Esse é o nosso segredo, saber agregar diferentes líderes profissionais convergindo para a realização de projetos humanitários.

Desfrute desses maravilhosos projetos e veja o que fazemos para FORTALECER COMUNIDADES e UNIR CONTINENTES.



**EQUIPE DISTRITAL****GOVERNADOR****Governador - Marcos Anselmo Ferreira Franco**

Governador Eleito - Fernando Dias Sobrinho

Governador Indicado - Marcos Luiz Zanardo

**ASSESSORIA**Secretário Distrital - Carlos E. E. Torci  
Conselheiro Pessoal - Dirceu Vieira  
Coordenador de Visitas - Marcelo Vallejo MarsaioliAssessoria Jurídica - Cleber G. Costa  
Plano Estratégico - Roberto Herrera  
Indicação Gov. Distrito - Sérgio Lazzarini**FUNDAÇÃO ROTÁRIA**Presidente da Comissão - José Luiz Fonseca  
Fundos Anuais - Daniel Clemenc A. Leite  
Fundos Permanentes - Ariovaldo de Freitas Chacur

ABTRF - Claudio Takata

Paul Harris Society - Dacio Pretoni

Subsídios Globais e Distritais - Yoiti

Fugiwara

Polio Plus - Leonardo Weismann

Bolsas Rotary - Roberto Coutinho Neto

IGE - Silvio José Marola

Ex-Participantes de Programas FR -

Fernando Reverendo V. Akaoui

**RELAÇÕES PÚBLICAS**

Presidente da Comissão - Virgílio Gonçalves Pina Filho

Gestão do Site - Marcelo Carvalho

Imagem Pública - Marco Antonio Melhado

**DMQS**

Presidente da Comissão - Luiz Carlos João

**EXPANSÃO**

Presidente da Comissão - Valderez

Gonçalves Rubinho

**PROGRAMAS**

Pró-Juventude - Marcos Buim

RDR - Eduardo Gonsalves do Barreiro

Junior

Rotary Kids - Renato Oswaldo F. Geromel

Interact - Jaime Itchiro Uehara

Rotaract - Pedro Paulo Serafim Gonçalves

Rotaract Conarc - Roberto Jamar Taboada

RYLA - Anésia Guzdinska

NRDC - Sergio Balula

Grupos Companheirismo - Martin Ingo

Feldenheimer

Serviços à Comunidade Mundial - Gustavo

Feijó Vallejo

Serviços à Comunidade - Luiz Fernando dos Santos

Alfabetização - Lenice Mateus Oliveira

Serviços Profissionais - Alcides Antoneli

**CAPACITAÇÃO**

Presidente da Comissão - João Henrique da Silva

Seminário Fundação Rotária - José Luiz

Fonseca

Seminário Liderança - Fernando Dias Sobrinho

**FINANÇAS**

Presidente da Comissão - José Roberto

Raposo Medeiros Filho

Assistente 1 - Antonino Russo Junior

Assistente 2 - Wilney José Fraga

**SERVIÇOS À COMUNIDADE**

Presidente da Comissão - Luiz Fernando dos Santos

**INTERCÂMBIO DE JOVENS**

Presidente da Comissão - Marcos Nóbrega

**CONFERÊNCIA DISTRITAL**

Presidente da Comissão - Ronaldo Tadeu

Caro Varela

Companheirismo - Valfredo Tesser

Companheirismo - Marco Antonio F.

Ribeiro

**PROMOÇÃO DA CONVENÇÃO****INTERNACIONAL**

Presidente da Comissão - Hiroshi Shimuta

**SECRETARIA**

Secretária Rio Branco - Celeste

Franceschinelli

**GOVERNADORES ASSISTENTES****Área 1 - Santos Central** - Eraldo José dos Santos

Secretário - Edson C. Menezes - V. Belmiro

Coord. Visitas - Eliezer Xavier Prates -

Noroeste

Fund. Rotária - Luiz Coimbra Corrêa - J.

Bonifácio

DQS/Expansão - Miguel Ximenes de

Rezende

**Área 2 - Santos Praias** - Watson Uliana

Travassos

Secretário - Edgar Barros de Lima - Monte

Serrat

Coord. Visitas - Regis do A.S.M. de

Carvalho - P. Praia

Fund. Rotária - Antonio Carlos da S.

Dueñas - P. Praia

DQS/Expansão - José Mauricio Costa Porto

- P. Praia

**Área 3 - São Vicente/ Cubatão** - Célio da

Silva Lacerda

Secretário - Mauricio Loureiro dos Santos -

J. Casqueiro

Coord. Visitas - Camila Batista Sotero -

Cubatão

Fund. Rotária - Ireni Souza de Oliveira - SV

Ant. Emmerich

DQS/Expansão - Nilton Herrera Savaris -

SV Praia

**Área 4 - Litoral Norte** - Dinarte Vasques

Sevilhano

Secretário - Alex de Souza Figueiredo -

Bert. Canal

Coord. Visitas - Hugo Damião Cosmo

Gomes - Riviera

Fund. Rotária - Marco Antonio Maia -

Guarujá

DQS/Expansão - Luiz Paulo N. Nunes - V.

Carvalho

**Área 5 - Litoral Sul** - Luiz A. Pedro Fineza

Secretário - Sidnei Costarelli - PG Caiçara

Coord. Visitas -

Fund. Rotária - Marcelo dos Santos - PG

Forte Itaipu

DQS/Expansão - Daniel Coratti Silva - PG

Novo Tempo

**Área 6 - Santo André** - Denis Rodrigues

Secretário - Eleni Z. S.Chacur - 8 de Abril

Coord. Visitas - Lenici Mateus de Oliveira -

Alvorada

Fund. Rotária - Atila Beçó Bru - AS Norte

DQS/Expansão - Ricardo Marcelo Brunete

Coelho

**Área 7 - São Caetano do Sul** - José Aurélio

Martins

Secretário - Alberto Custódio - SCS Leste

Coord. Visitas - Lumy Toioda - SCS Leste

Fund. Rotária -

DQS/Expansão - Valderez Gonçalves

Rubinho - Oeste

**Área 8 - São Bernardo do Campo/**

Diadema - Luiz Antonio Novi

Secretário - Maria Luiza Mendaçolli Zago -

SBC Norte

Coord. Visitas - Felipe César D. de Azevedo

Fund. Rotária -

DQS/Expansão -

**Área 9 - Ribeirão Pires/ Mauá** - Flávio

Peregrino

Secretário - Odilson S. de Macedo - Mauá

Coord. Visitas - Rosa Maria Galvão da Paz -

Mauá

Fund. Rotária - Manoel Batista Neto -

Barão de Mauá

DQS/Expansão - Anésia Fidelis Guzdinkas -

Mauá

**Área 10 - São Paulo Ipiranga/ Aeroporto -**

Jamil Ayres Borba

Secretário - Cloris Hernandez - Ipiranga

Coord. Visitas - Humberto de Martini -

Anchieta

Fund. Rotária - Arnaldo D. Correa - Saúde

DQS/Expansão - Jarbas Tena Cuvero - Vila

Mariana

**Área 11 - São Paulo Jardins** - Martha

Maria Pontes Abdalla

Secretário - Carla Garcia - Nove de Julho

Coord. Visitas -

Fund. Rotária - Antonio Abdalla -

Sudeste

DQS/Expansão - Taís Cristina Tesser -

Nove de Julho

**Área 12 - São Paulo/ Santo Amaro** - João

Carlos Correia

Secretário - Rubens F. Guimarães -

Interlagos

Coord. Visitas - Mario Malato - Centenário

Fund. Rotária - Adilson Gervário Regis -

Cidade Dutra

DQS/Expansão - Clélia Paula R. Leite

Pró-Juventude - Nelson Rabelo Filho -

Cidade Ademar



## Ação mundial

# Erradicar a pólio é a meta de Rotary

O Rotary International tem no combate à poliomielite o programa mais importante de sua história. A rede de voluntários dos clubes de Rotary faz parte das campanhas globais para erradicação da pólio desde o seu lançamento, em 1988, sempre intensamente. Nestes mais de 22 anos uma iniciativa mundial de erradicação da poliomielite, formada pela Organização Mundial de Saúde, Rotary International, Centro Norte-Americano de Controle e Prevenção de Doenças e Unicef conseguiu reduzir drasticamente a incidência da doença em 99%. Na época, mais de 125 países eram endêmicos e mais de 350 mil crianças contraíam poliomielite parálitica anualmente. Além de captar recursos de terceiros, mais de um milhão de rotarianos doaram tempo e recursos pessoais para vacinar quase 2 bilhões de crianças durante eventos como Dias Nacionais de Imunização em todo o mundo. Os rotarianos preparam e distribuem diferentes instrumentos de comunicação em massa para atingir pessoas isoladas em decorrência de conflito civil, situação geográfica ou condição social. Eles também recrutam voluntários, ajudam a transportar e aplicar a vacina, e fornecem o



apoio logístico necessário. Na semana de 18 a 24 de outubro deste ano, cerca de US\$ 2,8 milhões foram arrecadados ao programa Pólio Plus por meio de contribuições online. Em homenagem ao Dia Mundial de Combate à Pólio, 24 de outubro, a

Fundação Rotária ofereceu o dobro dos pontos de reconhecimento Paul Harris para doações de US\$ 100 ou mais feitas pela internet naquela semana. No Brasil, além de incentivar as ações nas campanhas regulares de vacinação, os clubes do Distrito 4420 atenderam a solicitação da Fundação Rotária, e arrecadaram US\$ 111.404,10 em favor do programa de erradicação. “Os clubes do nosso distrito deram uma demonstração de que estão firmes na busca pela erradicação da pólio já”, comemorou o governador Marcos Franco. Todas as campanhas do D-4420 contam com o apoio do presidente da Subcomissão Distrital Pólio Plus, o médico infectologista Leonardo Weissmann. Em todo o Brasil foram arrecadados mais de US\$ 710 mil. Em 27 de outubro, cerca de US\$ 150 milhões já tinham sido arrecadados ao Desafio 200 Milhões de Dólares do Rotary, para equiparar parte da doação de US\$ 355 milhões feita pela Fundação Bill e Melinda Gates. O total de US\$ 555 milhões será utilizado em campanhas de vacinação em países em desenvolvimento onde a pólio continua a vitimar crianças. É sempre bom manter no ar a famosa frase de Bill Gates: “Se tivermos a força e a determinação necessárias, conseguiremos eliminar a pólio.”



*Casa da Esperança. Nenhum nome poderia ser mais adequado do que este para caracterizar três instituições de diferentes cidades, mas com o mesmo objetivo: ajudar na reabilitação e na*

*sociabilização de pessoas especiais. Nascidas com propósitos semelhantes, estas instituições levam desde o início a marca de Rotary em suas ações. Conheça um pouco de cada uma.*

## Casa da Esperança de Santo André São 300 mil atendimentos por ano

**A** Casa da Esperança de Santo André foi fundada em 1954 pela ação pioneira de senhoras de associados ao Rotary Club de Santo André, inicialmente com o objetivo de auxiliar na vacinação contra a poliomielite. Com o passar dos anos a entidade cresceu, passou a atender na reabilitação as crianças atingidas pela doença. Hoje atende cerca de 300 mil pessoas por ano, ou 25 mil por mês, nas duas unidades que mantém na cidade. Do total, 40% são atendimentos gratuitos, o que representa 120 mil por ano.



“Quando se trabalha profissionalmente faz bem para o bolso e para o ego. Quando se dirige uma entidade assistencial faz bem para o coração”, diz o presidente da Casa da Esperança de Santo André, Farid Nasser Chedid, que está no final de seu segundo mandato à frente da instituição. “É espetacular

dirigir esta entidade”, observa. Ele faz questão de dizer que o trabalho na entidade é de equipe e que procurou cercar-se de excelentes profissionais, com um corpo médico de primeira. “Hoje temos autonomia”, diz, lembrando que a entidade é filantrópica e beneficente. “Por isso destinamos cerca de 22% do faturamento para o atendimento gratuito, o que, em termos de quantidade, dá um total de 40% do total”. Desde 1963 a Casa da Esperança está em imóvel próprio. A construção da sede teve a participação efetiva de rotarianos do RC de Santo André, que se mobilizaram para arrecadar



fundos para a obra. Desde essa época a Casa da Esperança busca modernizar-se, com a atualização das instalações e de equipamentos de ponta para melhor atendimento, na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, para crianças e adultos. Na década dos anos de 1990 a entidade adquiriu equipamento de ressonância magnética mais rápido e eficaz no que se refere à imagem e capacidade de realização de exames e que, ao lado de aparelhos de tomografia a tornam referência na região do ABCD e também no Estado de São Paulo.

Hoje a Casa da Esperança de Santo André continua sendo dirigida por integrantes do RC de Santo André, mas tem na composição de seu Conselho de



Curadores membros dos demais clubes da cidade: RC de Santo André Alvorada, Campestre, Norte e Sul. E possui duas unidades, uma no bairro Assunção e outra na Vila Santa Teresa. O Centro de Diagnóstico funciona na Av. Dr. Alberto Benedetti, 533,

na Vila Assunção. O Centro de Tratamento fica na Travessa Apeninos, 106, Vila Santa Teresa. As duas unidades têm o mesmo sistema de PABX, pelo telefone 011-4979.7333, por meio do qual podem ser marcadas consultas e tratamentos.

## Casa da Esperança de Santos

# Há 53 anos como referência na região

**A** Associação Casa da Esperança de Santos atende cerca de 260 crianças com comprometimentos múltiplos e é exemplo e referência na região da Baixada Santista pelo trabalho que desenvolve. A instituição foi criada há 53 anos pelo Rotary Club de Santos devido à preocupação do médico e rotariano Samuel Augusto Leão de Moura, pois desde a década dos anos de 1930 os casos de poliomielite cresciam assustadoramente em Santos. Formado em Medicina pela Universidade Federal do Rio de

Janeiro, Leão de Moura veio para Santos, de onde era natural sua mulher, Evangelina, conhecida como Dona Vanjú.

A pedido dela iniciou o trabalho de construir um local para atender as crianças portadoras de paralisia infantil. A ideia foi incorporada pelos rotarianos. Sempre ao lado da esposa, nasceu a Casa da Esperança, inaugurada em 24 de julho de 1957.

Em novembro de 1982, nas comemorações do seu jubileu de prata, a Casa da Esperança realizou o Simpósio Santista do Deficiente Físico e contou com a

ilustre presença do inventor da vacina contra a poliomielite, o cientista Albert Bruce Sabin convidado para ser o presidente de honra do simpósio.

A Casa tem atualmente um corpo clínico de 28 profissionais nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Odontologia, Pedagogia Especializada e Serviço Social. Os programas de tratamento são: Estudo, Diagnóstico Multidisciplinar e Orientação Terapêutica; Atendimento Individualizado (fisioterapia,







fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional); Grupo de Estimulação Precoce; Estimulação Global - enfoque pedagógico; Comunicação Alternativa e Suplementar (desenvolvimento de linguagem); Hidroterapia. Na área social possui um programa de geração de renda para as famílias dos pacientes, ministrando cursos e comercializando os objetos produzidos em uma loja nas dependências da Casa da Esperança, sendo 60% em benefício das famílias e 40% para custo de materiais. Em julho de 2008, a Associação recebeu o prêmio Quality Social outorgado pela Sociedade Brasileira de Educação e Integração, reconhecendo a sua

responsabilidade social e o compromisso com o desenvolvimento do País. O prêmio tem o objetivo de reconhecer, distinguir e estimular organizações com o objetivo mais nobre do incentivo social, promovendo a melhoria da condição de vida das comunidades, a consciência social coletiva e colaborar efetivamente para a formação de cidadãos socialmente responsáveis. Devido a esse trabalho a Associação é uma referência na

região tanto pelo tratamento e especialidades como por sua oficina ortopédica, fatos que a fazem sempre ser beneficiada pelos Subsídios Equivalentes. Em 2004-2005, o subsídio foi utilizado para adquirir um veículo do tipo van para transportar as crianças em tratamento. Na gestão 2006-2007 ocorreu a montagem de uma cozinha industrial. Em 2008-2009 foi adquirido um elevador para a piscina facilitando a imersão dos deficientes para sessões de hidroterapia. A Casa da Esperança de Santos está situada à Rua Imperatriz Leopoldina, 15 - Ponta da Praia, e seu telefone (por meio do qual podem ser feitas doações) é 013-3278-7800.





## Casa da Esperança de Cubatão

# Quem ama cuida de perto

**A** Associação Casa da Esperança de Cubatão Dr. Leão de Moura é uma instituição filantrópica, sem fins econômicos, que tem como objetivo o tratamento, reabilitação motora, habilitação, prevenção e inclusão social de pessoas portadoras de necessidades especiais. A entidade foi fundada no dia 21 de março de 1980 em Cubatão com a ajuda do Rotary Club, e, como justa homenagem, leva o nome do médico Samuel Augusto Leão de Moura, que fundou a Casa da Esperança de Santos em 1957. “Quem ama cuida de perto e promove a paz, amor e esperança”. Este é o slogan da entidade, cujo atendimento é voltado para mais de 400 crianças e adolescentes de 0 a 18 anos de idade com necessidades especiais como deficiência física, mental, sensorial e múltipla e que sejam de famílias carentes. O atendimento é totalmente gratuito. A casa foi fundada em razão do crescente número de casos no município, cujas pessoas, até então, eram atendidas na entidade de Santos. O total de atendimentos compreende Fisioterapia, Hidroterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Audiometria e Odontologia, atendimentos ambulatoriais e odontológicos. E Pedagogia, Libras (linguagem de sinais), atividades esportivas e de oficinas de artesanato. O Centro de Reabilitação é o único do município a desenvolver esse



trabalho. A Casa da Esperança conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais especialistas na área da Saúde e ainda auxiliares técnicos e pessoal administrativo, bem como tem a participação de estagiários, estudantes de cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Serviço Social da região. A Casa também prepara alunos em cursos como de auxiliar de escritório, oferecendo oportunidades aos que ali se reabilitam. A entidade é presidida há 18 anos pela professora Maria Aparecida Pieruzzi de Souza, sócia-fundadora da instituição e vereadora em Cubatão, conhecida como Nega Pieruzzi. Ela acompanha pessoalmente o atendimento de muitos dos pacientes que procuram a entidade e atua ali como voluntária. O local é dotado de uma brinquedoteca, que proporciona segurança às mães que deixam os filhos na Casa e têm que trabalhar. As crianças com necessidades especiais

desenvolvem relacionamentos sociais e emocionais entre elas nessa brinquedoteca. Um dos pacientes da entidade, Kevin Costa dos Santos, 14 anos, tem acondoplasia (nanismo) e está na Casa da Esperança desde os 7 meses de idade. Desde então ele já passou por médicos e atividades em vários setores como fisioterapia, pediatria, neurologia, ortopedia, alergologista, fonoaudiologia, odontologia, hidroterapia e atualmente está com a psicóloga da unidade. “O atendimento sempre foi excelente”, diz a mãe, Maria Cristina dos Santos, para observar: “Ele tem melhorado muito”. Kevin é bastante conhecido na instituição, não só pelos médicos mas também pelos funcionários, assistentes sociais e por outros pacientes, e já participou de atividades como danças e apresentações no Natal. A Associação Casa da Esperança de Cubatão funciona à Rua XV de Novembro, 180, na Vila Nova. Telefone 13-3361.1288.

*As Casas da Visão mantidas por clubes de Rotary do Distrito 4420 e os programas que oferecem opções aos menos favorecidos para se readaptarem ao mundo são um alento no que se refere à deficiência visual nesta região.*

*Centenas de pessoas têm sido beneficiadas por estes programas que encontram quase sempre um voluntário rotariano atuando em favor do próximo. Aqui estão alguns exemplos dessa dedicação e dos benefícios atingidos.*



RC Santos Oeste

## Capacitar e orientar é a missão

A Casa da Visão de Santos foi fundada em 31 de julho de 1985, pelos sócios do Rotary Club de Santos-Oeste, possui parceria com a Prefeitura Municipal de Santos por intermédio da Secretaria Municipal da Saúde, Santa Casa de Misericórdia de Santos e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). É presidida por Antonio Henrique Medeiros Duarte.

A missão institucional da Casa da Visão é de capacitar e orientar o deficiente visual, para que ele consiga viver na sociedade em melhores condições, recuperando sua autoestima e capacitando-o para o mercado de trabalho. Os



atendimentos são para crianças e idosos, que são encaminhados pelas redes pública e privada de ensino e de saúde, pela comunidade e por instituições. A Casa da Visão mantém um serviço de atendimento oftalmológico gratuito, para a

população carente por meio de médicos cedidos pela Prefeitura Municipal de Santos e Santa Casa de Misericórdia de Santos. Atende crianças e adultos, numa média de 250 consultas mensais, além de doar óculos aos mais necessitados.

Além do atendimento oftalmológico a Casa da Visão prove as seguintes atividades: estimulação sensorial para crianças, método Braille,

alfabetização Braille, Braille para videntes, informática, orientação e mobilidade, atividade da vida diária, telessala (Ensino Fundamental e Médio), empalhação de cadeiras, oficina temática, biblioteca e audioteca, curso de Braille para videntes ➔





com certificado do Senai. A telessala tem como objetivo fornecer ensino médio e fundamental, dar oportunidade ao deficiente visual de melhorar sua vida cotidiana, integrando-o à sociedade, com igualdade, respeitando seus limites e torná-lo

competitivo no mercado de trabalho, utilizando material em Braille e ampliado. A sala de informática oferece ao deficiente visual a oportunidade de trabalhar com uma ferramenta atual, que por suas variadas opções de uso, concederá

independência e segurança tanto na leitura e produção de documentos como no acesso aos recursos da Internet. A Casa da Visão fica na Avenida Conselheiro Nébias, 267, bairro de Vila Mathias, em Santos, telefone 13-3233.7051.

## RC Guarujá

# Construção deve ficar pronta em 2011

A Casa da Visão do Guarujá, idealizada pelos membros do Rotary Club de Guarujá e que está sendo construída em área de 1.600 metros quadrados na região de Maré Mansa, deverá ficar pronta em meados de 2011, segundo informa o presidente inovador do clube, Valberto Almeida de Souza. A Casa da Visão é um projeto para atendimento gratuito de deficientes visuais carentes que está sendo desenvolvido pelo RC de Guarujá, com apoio do Guarujá Golf Club e da Prefeitura de Guarujá, num terreno de 1.600 metros quadrados na Rua das Mangueiras, na comunidade Maré Mansa, no Guarujá.

A área foi doada pela Prefeitura. A obra da Casa da Visão foi oficialmente lançada no dia 21 de agosto de 2009 em solenidade promovida por sua diretoria, pelo Rotary Guarujá e pelo Golf Club. O objetivo da Casa é melhorar as condições de inserção do cego ou deficiente visual na sociedade, recuperar sua autoestima e mobilidade e capacitar para a vida



familiar, social e para o mercado de trabalho. A diretoria da entidade é presidida por Luiz Carlos Bevilacqua.

Na área de atuação, a Casa da Visão pretende oferecer diagnósticos oftalmológicos, tratamentos odontológicos, encaminhamento para a assistência médica na rede pública, facilitação para a aquisição de equipamentos e

cursos de orientação, mobilidade, alfabetização e informática. Um grande reforço para a conclusão das obras da Casa da

Visão ocorreu recentemente, durante o torneio IV Aberto de Golf Rotary Guarujá, cuja renda reverteu

totalmente para a obra, num total superior a R\$ 30 mil, valor entregue pelo presidente do Golf, Miguel Calmon.

“ Casa será construída em área na Maré Mansa ”

“ Torneio de golfe rendeu R\$ 30 mil para as obras ”



## RC Santo André Norte Educando com visão

A meta do Rotary Club de Santo André Norte é a construção da Casa da Visão, como informa o presidente inovador do clube, Rodenei Lemes Junior. “Estamos envidando esforços para conseguir um terreno de 500 metros quadrados, com 300 metros quadrados de área construída para viabilizar esse projeto”, diz, informando que estão em contato com a Prefeitura de Santo André e convidando empresas locais para se tornarem parceiras. Desde 2004 o RC de Santo André Norte já desenvolve o projeto Educando com Visão. “A iniciativa de realizar esse projeto foi por informações estatísticas das

quais tomamos conhecimento, de que cerca de 10% das crianças matriculadas em escolas públicas têm alguma deficiência visual”, diz o presidente. O ensino público tinha na época 76 mil alunos matriculados, o que significava 7.600 crianças com alguma deficiência visual. O presidente Rodenei diz que o projeto já realizou mais de 1.300 exames e auxiliou a correção de problemas visuais em mais de 900

crianças com idade de 7 a 10 anos de idade do ensino fundamental em parceria com escolas públicas da periferia de Santo André. “Esta parceria demonstra a seriedade e comprometimento dos sócios do RC Santo André-Norte, e o quanto valorizam a ação educativa desenvolvida pelas escolas, bem como, a necessidade de acompanhamento das crianças que já foram tratadas, e que, em função disso desempenham melhor suas atividades escolares, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa”. Ele observa que o atendimento especializado promove a melhoria da qualidade de vida dessas crianças e o encaminhamento de casos que estão fora do campo de atuação,







tratando e evitando maiores danos. A continuidade ao projeto é muito importante, pois promove a aprendizagem, a recuperação da autoestima e de uma vida mais digna e feliz destas crianças. “Este projeto caracteriza-se pela ação social e educativa que promove, e pelo resgate da qualidade de vida da criança na

escola, pois interfere nos primeiros anos escolares, evitando comprometimentos futuros”, diz. Ele completa: “São estes projetos que promovem a crença nas possibilidades de melhoria da sociedade e da nação, pois não são programas de assistencialismo, mas de comprometimento social e humano com vistas à superação de

problemas de saúde infantis que comprovadamente e estatisticamente comprometem o desempenho escolar e social da criança, que o Rotary Club de Santo André-Norte compartilha com o apoio da Prefeitura de Santo André e de todos para Fortalecer Comunidades e Unir Continentes”.

## RC São Vicente Praia

# Banco doa 6 mil óculos a carentes

Um dos projetos permanentes do Rotary Club de São Vicente Praia é o

Banco de Óculos, que funciona desde outubro de 1987. O objetivo do clube é permitir o uso de óculos por pessoas carentes que os necessitem. Desde que se iniciou o trabalho já foram doados cerca de 6 mil óculos, com atendimento a mais de 5 mil pessoas.

As pessoas carentes que passam por triagem no serviço social da Prefeitura de São Vicente são encaminhadas para o Centro de Saúde, onde fazem uma consulta e, com a receita nas mãos, se dirigem ao Banco de Óculos. Ali, a pessoa escolhe a armação e é feita a medida de dilatação pupilar. Os óculos são



**“ Desde outubro de 1987, o projeto Banco de Óculos já atendeu mais de 5 mil pessoas ”**

encomendados e chegam aproximadamente uma semana depois, sem qualquer pagamento. Para levantar fundos e manter o banco, o RC de São Vicente Praia promove eventos e também recebe recursos por meio da Fundação Rotária, através de

subsídios simplificados, e também por doações de companheiros e de empresas que se tornam parceiras do projeto em razão de seu largo compromisso social. O Banco de Óculos está localizado na Rua Antonio Ferreira Gandra, 176 ocupando uma sala cedida pelo nosso companheiro António José Simões Vieira Gameiro, em sua empresa.

## Saúde Materno-Infantil

# Banco de Leite mostra eficiência em Peruíbe

Um ousado programa implantado pelo Rotary Club de Peruíbe há mais de 10 anos, o Banco de Leite Materno do Hospital e Maternidade Dalmar Americano da Costa, transformou-se no mais eficiente banco de leite do Estado de São Paulo. A parceria entre o RC Peruíbe e a Maternidade teve muitos investimentos, como a implantação da lavanderia, com a doação de máquinas industriais de lavar e centrifugar, serviços de orientação a gestantes, incubadora, equipamentos hospitalares e odontológicos, entre outros. As máquinas industriais foram



compradas por meio do Programa de Subsídio Equivalente entre o RC Peruíbe e o RC Treviglio e Pianura Bergamasca - Itália. O hospital recebeu do clube recentemente um Ventilador Mecânico Pulmonar que completou a UTI-Neonatal, que é

de extrema importância para o atendimento de bebês recém-nascidos com problemas respiratórios. A unidade hospitalar implantou um programa de visita hospitalar e domiciliar que contou com a doação de um automóvel Fiat, que facilitou o acesso às gestantes, aumentando a produção de leite materno. Em vista de todos esses investimentos, Peruíbe foi considerada a cidade que mais amamenta, estando entre as melhores do Brasil, devido essa campanha dos rotarianos.

## Fisioterapia

# RC Diadema atua na Santa Casa

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Diadema é administrada por associados do Rotary Club de Diadema, atualmente presidido pelo casal inovador Francisco Marino Neto e Maria Rosa, e está localizada no bairro Jardim Canhema, em Diadema - SP. A Santa Casa tem como objetivo dar assistência gratuita a pessoas da comunidade que precisam de atendimento médico e principalmente fisioterapia e reabilitação, uma das especialidades que dispõe de duas unidades: Canhema e Quarteirão da Saúde. Na unidade de Canhema são 12 fisioterapeutas profissionais

especializados em diversas áreas da reabilitação e oito estagiários. Já na unidade Quarteirão da Saúde são 14 fisioterapeutas e 16 estagiários. Além desse serviço há o Núcleo Educacional, que atende 575 crianças, com apoio da prefeitura e do governo, mas que exige mais apoio e parcerias de empresas e grupos sociais como o Rotary, que muito tem auxiliado os trabalhos lá realizados. A unidade dispõe de brinquedoteca com livros, teatro de fantoches e brinquedos diversos para alegrar as crianças. Há também inserido nas atividades das crianças o Projeto Toninho, que possibilita a

permanência delas por mais tempo na instituição praticando esportes e dança o que contribui para o desenvolvimento e boa formação dos alunos. A alimentação é cuidadosamente selecionada, considerando as 650 refeições servidas todos os dias na escola. O apoio do RC de Diadema tem sido fundamental para manter a qualidade dos serviços prestados e parte destas possíveis mudanças começaram a ocorrer há 14 anos, quando conseguiu um projeto de Subsídio Equivalente de 10 mil dólares designados para a compra de equipamentos importantes para a realização de determinados tratamentos.





*As fotografias desta página, de como era antes a Unidade Básica de Saúde que abrange os bairros do Jardim São Manoel e Jardim Piratininga, em Santos, dão bem a ideia do que é um projeto arrojado, permanente e continuado de Rotary. Serão milhares de*

*pessoas beneficiadas com mais conforto e melhor condição de atendimento nas policlínicas municipais, graças ao projeto que já concluiu quatro unidades e deverá entregar ao final 12 UBSs com mais qualidade e visando o bem estar comum de pessoas carentes.*

## RC Santos José Bonifácio

# Meta é restaurar 12 Unidades Básicas

**U**m projeto ousado idealizado e desenvolvido pelo Rotary Club de Santos José

Bonifácio já deu bons frutos - a recuperação de Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura de Santos em regiões de extrema carência. Até agora já foram restauradas e equipadas quatro policlínicas e a quinta está quase pronta.

“Este projeto permanente do Rotary Club de Santos José Bonifácio já é considerado um dos mais importantes realizados, pois trata diretamente de uma das ênfases rotárias fundamentais que é a preocupação com a saúde da comunidade mais carente”, diz o presidente inovador Dalberto Esteves.

Ele explica que, após emparceiramento com outro Distrito dos Estados Unidos, o RC José Bonifácio identifica quais Unidades Básicas de Saúde do município estarão sendo restauradas pela Prefeitura Municipal de Santos. O critério que o clube aplica é de que tal Unidade esteja reconhecidamente localizada em área de extrema carência, afim de que a comunidade local possa ter direito ao mesmo padrão de atendimento de outras policlínicas localizadas em áreas mais privilegiadas da cidade.

Uma vez definida qual Unidade Básica receberá os investimentos



por parte da Prefeitura Municipal de Santos, o RC José Bonifácio assume a responsabilidade de equipar a policlínica, desde a

aquisição de todos os equipamentos médicos e odontológicos até aparelhos de ar condicionado e salas de



espera, cozinha e vestiário, proporcionando o merecido conforto dos usuários.

“Outra grande conquista que se observa quando da entrega das Unidades Básicas de Saúde é o resgate da valorização dos profissionais envolvidos no atendimento à sociedade, pois recebem uma policlínica totalmente remodelada, devidamente equipada com modernos recursos e sua autoestima é visível nas visitas técnicas que realizamos regularmente”, diz o presidente.



Já foram entregues quatro policlínicas à sociedade, resultando em milhares de atendimentos. A quinta unidade será entregue até dezembro de 2010, fixando, portanto o compromisso da entrega anual de

pelo menos uma unidade básica. Em todas as unidades básicas ocorre a cerimônia de entrega com a presença do prefeito municipal, do secretário municipal da Saúde, autoridades municipais e rotárias. Dalberto observa: “Mas principalmente da sociedade que é o motivo de nosso

projeto, e sempre que ocorre a visita técnica às policlínicas observamos que a sociedade reconhece a presença e a realização do Rotary, sendo este o melhor reconhecimento que o projeto poderia alcançar”.

## Ações sociais

### RC Santos Porto

O clube, presidido por Fabiana Esteves, entregou recentemente um caminhão Kia de pequeno porte, ao Lar Espírita Mensageiros da Luz, que atende pessoas especiais, com paralisia cerebral. Foi a realização de um sonho iniciado na gestão passada do presidente Ronaldo Varela. O lar abriga cerca de 40 pessoas com paralisia cerebral e outras deficiências associadas. Esse foi mais um projeto de subsídio, parceria entre o Santos Porto, do Distrito 4420 e o Distrito 3450 (Macau, Hong Kong e Mongólia).

O clube desenvolve o projeto Salve uma Vida, de conscientização e orientação da população para a importância das pessoas se



cadastrarem como Doadoras de Medula Ósea.

O projeto foi idealizado pela companheira Suely Walton, que é a primeira brasileira a ser doadora a um não aparentado e que já

salvou duas vidas em vida. Há ainda o projeto de Prevenção de Câncer Bucal.

O Santos Porto tem dois trailers odontológicos que prestam orientação sobre a doença.





## RC São Caetano do Sul

A Casa da Amizade de São Caetano do Sul foi fundada pelo RC São Caetano do Sul e é administrada pelos clubes rotarianos da cidade e seus cônjuges. Em 1997 fundou o Núcleo de Desenvolvimento Infantil Lormínia Veiga Falchero, que conta com equipe que atende

crianças, adolescentes e adultos com dificuldades de aprendizagem ou de desequilíbrio psíquicos ou comportamentais, nas áreas de psicologia, psicopedagogia, odontologia, fonoaudiologia, fisioterapia, neuropsicologia e serviço social. A família também recebe atenção especial e participa

de palestras, orientação de pais e grupos terapêuticos para promover a qualidade de vida do paciente assistido. Segundo a presidente inovadora do RC SCS, Mosavi Aparecida Ribeiro, seu clube também possui o projeto de empréstimo de camas hospitalares e cadeiras de rodas.

## RC São Vicente Antonio Emmerich

O Rotary Club de São Vicente Antônio Emmerich, em parceria com a Instituição Braille de Santos desenvolve o projeto Mãos que Compartilham, tem como objetivo divulgar, motivar e incluir deficientes visuais capacitados na área da massagem, para que atuem profissionalmente na sociedade. O projeto usa a Massagem Quick de técnicas orientais do Amna e do Shiatsu, sobre uma cadeira especialmente projetada, dando equilíbrio físico, mental e energético, em um tempo curto, com alívio imediato de tensões e dores localizadas.

O clube, presidido por Simone de Olivera Cavalcanti, também tem o projeto Despertando Novos Olhares na Escola Municipal de Educação Fundamental Antonio Fernando dos Reis em São Vicente em conjunto com o Instituto Braille de Santos, conscientizando as crianças da escola para a importância do método Braille. Usa dinâmicas de como brincar, direcionar o caminhar do deficiente visual no ambiente escolar, fazendo com que ele interaja no meio social e



escolar de forma efetiva e dinâmica. Há ainda o projeto Banco de Cadeiras de Rodas e Andadores, que entre 2004 e 2010 já entregou 124 unidades. E realiza o dia Unidos pela Ação, em parceria com a Prefeitura, outros Rotarys e o Lions, para atendimento médico e odontológico, orientação sobre Aids, tuberculose, aferição de pressão e avaliação de glicemia, entre outras atividades. Há três anos o clube atua em creches carentes no projeto Dia do Dente Limpo, na prevenção da cárie, com palestras e treinamento de escovação.

## RC SP Cidade Ademar Alvorada

O clube realiza palestras sobre Educação e Prevenção da Saúde Bucal, como parte da Feira da Saúde e Cidadania, em parceria com entidades locais. Na última palestra estiveram presentes 200 pessoas, que recebem escovas de dente gratuitamente e prêmios por sua participação, segundo informa a presidente do clube, Zaira de Abreu. Ela cita outros projetos, como a Campanha de Remédios, que são doados para 500 Ongs cadastradas; e o Posto de Saúde Divino Salvador, em que 15 médicos voluntários atendem cerca de 10.000 pessoas carentes cadastradas.

## RC Rio Grande da Serra

A Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apae), recebe a ajuda do RC de Rio Grande da Serra. A Apae educa 84 crianças da região e é muito bem administrada pelo casal Celi e José Tartuci. A entidade está concluindo um salão para oficinas, revela o presidente inovador Valdez Camilo.

## RC Mauá-Barão de Mauá

O RC Mauá-Barão de Mauá dá apoio ao Setor de Amparo e Orientação Maternal do Grupo Espírita Fraternidade (GEF), que teve início em 1987, oferecendo um curso com orientações de puericultura, familiar, higiene e saúde, em doze aulas semanais. As aulas são ministradas por uma equipe de voluntários do GEF e profissionais da Saúde (enfermagem e psicologia). O projeto atende mulheres de diversos bairros periféricos da

cidade de Mauá, sendo que ao término do curso, as gestantes que frequentam as aulas e comprovam a realização do pré-natal recebem os enxovais completos para os seus bebês.

Os enxovais são doados pelo clube, que vai auxiliá-los a obter uma máquina para fabricação de fraldas descartáveis, bem como auxiliá-los na obtenção de matéria-prima, conta presidente Adailton Gomes de Azevedo Jr.

## RC Santos José Bonifácio

Criado na atual gestão, o projeto Aleitamento Materno visa incrementar e manter atuante o banco de leite materno do Hospital Guilherme Álvaro, em Santos. O clube apoia o projeto nacional de aleitamento materno, diz o presidente Dalberto Esteves. Uma das ações com resultado financeiro revertido ao banco do hospital é o desfile JB Fashion. O clube incentiva a doação de recipientes apropriados para a coleta do leite.

## RC Santo André Novo Século

O clube apoia a Associação Modelo de Amor e Respeito ao Excepcional (Amare), que realiza excelente trabalho atendendo 30 crianças especiais, que necessitam de todo apoio e cuidados para o seu desenvolvimento e hoje recebe verba de um convênio estabelecido com a prefeitura da cidade, que mantém 20 dos 30 alunos na instituição. A diretora da Amare, Cleide Aparecida Ardigó, agradece o apoio recebido do RC Novo Século, presidido por Cleusa Rosenbaum, pelas doações que



tem sido feitas, através de iniciativas do clube. “Nestes 18 anos de existência, sempre atendemos pessoas excepcionais, sem limite

de idade e por essa razão todo apoio é bem-vindo, para que possamos manter a qualidade dos nossos serviços”.

## RC de Ribeirão Pires

A Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com Deficiência de Ribeirão Pires (Apraespi) recebe apoio do RC de Ribeirão Pires, presidido por Paulo Silotti. A entidade, antiga Apae, tem como missão contribuir para a redução da incidência de deficiências e atender pessoas portadoras de deficiências instaladas. Com a ajuda do Rotary a entidade implantou seu centro de audiologia.

## RC Bertioga Riviera de S. Lourenço

O presidente do RC Bertioga Riviera de São Lourenço, Osmar Alves de Moura, desenvolve um novo projeto do clube, o "Nascendo e Crescendo Forte", que pretende implantar em parceria com a Prefeitura de Bertioga, visando atender gestantes e crianças, dando maior importância e assistência ao atendimento prestado nos setores de maternidade e pediatria. Ele estima que para isso deverá ser construído ou adaptado um espaço especial para a prestação dos serviços, no Bairro de Guaratuba, considerada uma área muito carente da cidade.





## RC de São Vicente

O Centro Educacional Recreativo Especial (CER) é um núcleo de atendimento a pessoas especiais que recebe apoio do Rotary Club de São Vicente, dirigido pelo casal presidente inovador Carlos Alberto de Oliveira Soeiro e Adriana. São 124 alunos que participam de oito oficinas como teatro, dança e música. Os alunos têm deficiência visual, auditiva, intelectual, paralisia cerebral, síndrome de Down e autismo.

O CER tem projetos como o Viva a Música e o Chorões do CER, que



estimulam os alunos na disciplina e na reabilitação. Entre as doações do clube estão equipamentos para

a oficina de costura, como materiais e quatro máquinas de costura para estimular o trabalho artesanal, 10 violões e outros instrumentos. Parte destas realizações foi possível graças a iniciativas do clube e ao apoio

do RC de Portela, Portugal, num processo de Subsídio Equivalente.

## RC SP Chácara Flora

O Rotary Club de São Paulo Chácara Flora apoia a Associação Monte Azul, com excelente trabalho a gestantes de baixa renda, moradoras do Jardim Monte Azul, em São Paulo. O projeto chama-se Projeto Casa Ângela - Centro de Parto Normal. A Associação incentiva o parto normal, com atendimentos e palestras informativas, além de

promover o aleitamento materno, atendendo mães e crianças assistidas pelo Hospital Regional Sul de Santo Amaro.

Há cerca de 100 consultas mensais tendo em média 50 mulheres acompanhadas no pré-natal, além de palestras e orientações para 60 adolescentes da comunidade.

O clube foi parceiro da Associação,

construindo a sede desta maternidade-modelo. Uma bomba de leite elétrica foi doada para ajudar na extração do leite de mães, evitando empedramento ou mastite.

O projeto recebeu investimentos do Japão, Suíça entre outras parcerias. O clube está engajado no projeto de compra de um gerador.



## RC de Itanhaém

Todos os anos o Rotary Club de Itanhaém convoca voluntários entre os seus associados para doação de sangue em benefício do

banco de sangue do Hospital Regional de Itanhaém, informa a presidente do clube, Maria do Carmo Trovatti de Castro.



## RC de Peruíbe

Um automóvel Fiat foi doado pelo clube para o programa de aleitamento materno, facilitando o acesso às gestantes e aumentando a produção para o Banco de Leite Materno de Peruíbe, mantido pelo Hospital e Maternidade Dalmar Americano da Costa. O clube é presidido pelo casal Antonio Alves da Rocha e Jurema.



## RC SBC Rudge Ramos

O clube, presidido por Carlos Rogério Szilagyí, colabora com o GAPI, que atende crianças autistas e demais deficiências neurológicas, consideradas especiais, de maneira diferenciada. Por isso conta com o apoio dos rotarianos em suas iniciativas para manter os serviços prestados pela entidade.

A escola, que é particular, mantém convênio com o Estado, por ser a única avalizada para atuar prestando este atendimento, comprovado por sua excelente atuação no desenvolvimento de trabalho científico há mais de 20 anos, com habilidade e precisão em Educação Especial, em todo ABCD.

Os serviços são prestados por uma equipe de 57 funcionários que atendem 180 alunos, que recebem



atendimento de médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, dentistas, psicólogos e assistentes sociais, entre outros profissionais que colaboram para a excelência desse serviço prestado à comunidade.

Na clínica especializada do GAPI são realizados atendimentos neuropsicológicos,

psicopedagógicos, psicoterapêuticos, fonoaudiológico, terapia ocupacional, psiquiatria, entre outros serviços como o Projeto de Apoio aos Idosos, avaliando distúrbio cognitivo leve, memória operacional leve com pessoas saudáveis, estimulando a atividade cerebral.

## RC Bertioga Canal

A Associação Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Bertioga recebe diariamente 65 assistidos de 1 a 57 anos de idade. Ali eles têm aulas, acompanhamento fisioterápico e participam de oficinas. O clube, presidido por Jair Braz, possibilitou a legalização da entidade para que fosse reconhecida em nível nacional e possibilitasse ser qualificada para receber apoios financeiros. O clube também promove eventos para obter recursos materiais e financeiros.

## RC Santos Praia

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), de Santos, faz atendimentos como terapia ocupacional, estimulação precoce, suporte fonoaudiológico e multideficiências, autismo e síndrome de Down. A clínica atende bebês de 0 a 3 anos e crianças em idade escolar, até 12 anos, em parceria com escolas da região, em regime de inclusão. A parceria com o RC Santos Praia acrescenta muito nos serviços prestados. Uma das salas de fisioterapia foi toda equipada com verba arrecadada pelo clube, dirigido pelo presidente Dalve Negrão. A Apae de Santos tem 49 anos e é comprometida com causas sociais,



tendo como suporte a solidariedade e ações como essa do Santos Praia. A sede da Apae fica na Rua Barão de Paranapiacaba, 91, em Santos, telefone (13) 3223-1262.

O clube realiza desde 2004 a Campanha de Prevenção ao Glaucoma, tendo atendido cerca de 4 mil pessoas acima de 40 anos. Destas, cerca de 20% apresentam sintomas da doença.



## RC SP Saúde

A instituição Alice Tibiriçá de Civismo e Solidariedade atende pessoas com Hanseníase e portadores do vírus HIV (Aids) e conta com o auxílio do Rotary Club São Paulo Saúde, presidido pelo casal inovador, Jesus Ropero Ramirez e Neide. O clube contribui com muitas ações em benefício da



instituição que recentemente recebeu 2.700 kg de alimentos como café, arroz e feijão, doados

pelo clube graças a um evento realizado em parceria com os Rotary Clubs Saúde, Ipiranga e Aeroporto, com o apresentador e locutor esportivo Flávio Prado. Na instituição são promovidos cursos de informática para a terceira idade, que inclui acesso ao Word, Excel e internet, um trabalho de inclusão digital muito importante para a comunidade, acima de 45 anos.

## RC SP Sudeste

O clube, presidido pelo casal Valter Maike e Sonia, apoia projetos como a Sociedade de Assistência ao Excepcional (Chama), que atende crianças especiais com paralisia cerebral, que ocorrem por anoxia cerebral, demora na realização do parto, causando falta de oxigênio no cérebro, o que compromete os movimentos, gerando atrofia. A Chama faz reabilitação, tendo um profissional para cada aluno, dedicando atenção e estímulo ao desenvolvimento de algumas habilidades dos atendidos, o que tem trazido resultados satisfatórios. A instituição tem certificação ISO 9001, o que comprova a excelência e qualidade dos seus serviços, e atende em sua maioria crianças especiais de famílias carentes. O clube também apoia a Escola de Ensino Fundamental Valentim Gentil, com uma sala de atendimento odontológico, montada e mantida pelo clube, para os cerca de mil alunos lá assistidos.



## RC Mongaguá Centro

O clube dá apoio à comunidade indígena Itaóca e tem realizado ações comunitárias coordenadas pelo presidente Bruno Pires. Recentemente adquiriu e doou diversas cadeiras de rodas a pessoas necessitadas.

## RC Praia Grande Pedro Tiques

O professor Gilberto Moyano, que é deficiente visual, dá aulas de jiu-jitsu na Associação dos Deficientes de Praia Grande (ADPG), com o apoio do clube, presidido por Marcos Capalbo. Há em média 13 alunos, dos quais cinco já têm condições de competir e terão em breve a oportunidade de disputar medalhas numa competição que será realizada em Bragança Paulista, no interior de São Paulo.

A ADPG foi a primeira entidade de Praia Grande a atender pessoas com necessidades especiais, principalmente com Síndrome de Down. Fundada por Maria Trovão, como ficou conhecida em Praia Grande, que era mãe de uma jovem especial, dedicou-se à comunidade mais carente que não tinha recursos para investir no tratamento especializado que deve ser oferecido, de acordo com cada síndrome.



## Ronald McDonald

# Rotarianos administram instituto

**F**undado em 8 de abril de 1999 pelo McDonald's com apoio de instituições ligadas ao combate ao câncer infanto-juvenil, o Instituto Ronald McDonald é uma associação implantada pelos rotarianos dos clubes de Santo André, e administrada através da Associação Projeto Crescer do ABC. O principal foco do instituto é a luta contra o câncer infanto-juvenil. Entre suas principais ações está o voluntariado (assistencial e de suporte psicossocial, nas instituições); melhoria da infra-estrutura hospitalar; divulgação de conhecimento e incentivo à pesquisa e ao intercâmbio técnico-científico entre especialistas. A casa possui 12 apartamentos para 24 crianças e acompanhantes, local em que 100



voluntários se revezam com os funcionários contratados. Segundo o presidente da entidade, Wilson Ambrosio da Silva, é um trabalho realizado com muita responsabilidade e carinho. “Nós nos dedicamos aos pacientes com muito amor, e essa intensidade não nos deixa desistir da causa”.

A casa conta com o apoio do Rotary e demais parceiros e ações sociais, na arrecadação de verbas para ampliar e melhorar o atendimento às crianças e adolescentes com câncer nos hospitais da região do Grande ABC. Os pacientes também recebem acompanhamento médico domiciliar, no Projeto Apoiando Lares, que registrou de janeiro a outubro de 2010, a distribuição de 370 kits de higiene, 370 kits de limpeza, além de 370 cestas básicas para as famílias dos pacientes. Há ainda o projeto Sustentando Corações com 1.368 hospedagens, 9.240 refeições servidas e 592 atendimentos. Nas campanhas Mc Dia Feliz, entre 1998 a 2010, com participação em massa dos clubes do Distrito 4420, arrecadou R\$ 6.186.118,85.



## RC Santo André 8 de Abril

A Associação Viva Melhor, de Santo André, desenvolve trabalho de reabilitação emocional, física e estética voltado às mulheres mastectomizadas (que passaram por cirurgia de remoção completa da mama) e recebe apoio do RC de Santo André 8 de Abril, que faz questão de participar ativamente das ações da casa. A associação foi fundada em 18 de maio de 1999.

## Brinquedoteca I

A brinquedoteca da Santa Casa de Santos, na ala infantil do SUS e a ala infantil de queimados, é considerada o principal e mais visível projeto do RC Santos Ponta da Praia, presidido por Braz Eduardo Vasconcellos. O local propicia uma ação psicoterapêutica pelo ato de brincar e ameniza o trauma da internação.

## Brinquedoteca II

O RC Cubatão Jardim Casqueiro mantém a brinquedoteca do Hospital Municipal de Cubatão Dr. Luis de Camargo da Fonseca e Silva.

O objetivo é dar mais calor humano às crianças internadas. No Natal o clube presidido por Márcio Fernandes Neves, visita as crianças e leva presentes, tornando os dias mais alegres.



## Entrevista exclusiva

# “Rotary é uma organização de ponta com um grande compromisso social”

**José Carlos Silveiras**

O médico clínico e doutor em Epidemiologia Fábio Mesquita, formado há 25 anos, atua há cinco anos na Ásia, como funcionário concursado da Organização Mundial de Saúde (OMS). Ele conta em entrevista exclusiva à revista do Distrito 4420 detalhes de seu trabalho no campo da prevenção, tratamento e cuidados

com pacientes de Aids, na implantação de programas eficazes em uma área extremamente populosa. Muitos desses trabalhos têm a participação de organizações internacionais voluntárias como o Rotary.

Ele afirma: “O Rotary é uma organização de ponta com um grande compromisso social”. E diz que tem tido experiências emocionantes com o Rotary do

Brasil na Ásia, citando o atendimento às vítimas de um terremoto na Indonésia. Mesquita foi fundador e coordenador do primeiro programa municipal de Aids no Brasil, em Santos, trabalhou no Ministério da Saúde e em várias cidades. Ele fala sobre sua função em Manila, nas Filipinas, onde, ao lado da esposa Fabi vive a alegria do nascimento de sua querida filha Khadija.



## Rotary - Qual a sua função aí na Ásia? Qual exatamente o seu trabalho?

**Fábio Mesquita** - Trabalho na Organização Mundial de Saúde, e estou há pouco mais de cinco anos na Ásia. Nos últimos três anos estou no Escritório Regional da OMS para Ásia e Pacífico. Baseados na cidade de Manila, nas Filipinas, atendemos a 37 países que vão da China (com 1 bilhão e 300 milhões de habitantes) a Nauru (com 10 mil habitantes). Meu trabalho é no campo de prevenção, tratamento e cuidados com pacientes de Aids, em especial os que usam drogas injetáveis, que é a maior causa de Aids na Ásia. Trabalho viajando pelos países da região e me reunindo com autoridades de saúde (ministro, coordenadores nacionais de programas de Aids etc) ou com outras autoridades (primeiro-ministros, presidentes, ministros de Relações Exteriores etc) para convencê-los a implementar em seus países programas que funcionam e que têm suficiente evidência científica de eficácia. Vai desde a promoção de camisinhas para vários segmentos da população até à distribuição de seringas para pessoas que injetam drogas. Dentre as autoridades que visitamos há também a de países doadores, que financiam a OMS na luta contra a Aids na região: mormente a Austrália, o Canadá, a Suécia e o Japão.

## Rotary - Como foi o seu ingresso na OMS?

**Fábio Mesquita** - Na OMS o



ingresso é por concurso público internacional. Disputei a vaga com mais de 270 profissionais de Saúde de todo o mundo. Sou médico clínico, formado pela Universidade Estadual de Londrina em 1985. Fiz meu doutorado em Epidemiologia na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, com uma bolsa na University of California Berkeley, nos Estados Unidos.

## Rotary - Antes disso atuou aqui no Brasil...

**Fábio Mesquita** - Sim. Antes da OMS trabalhei como médico clínico atendendo doentes de Aids desde 1987 na cidade de Santos e depois fui fundador e coordenador do primeiro Programa Municipal de Aids no Brasil (1989-1991, gestão da prefeita Telma de Souza); trabalhei no Ministério da Saúde por duas vezes, como chefe da Unidade de Prevenção de Aids e como chefe

da Unidade de Articulação com a Sociedade Civil e Direitos Humanos do Programa Nacional de Aids do Brasil, gestão dos ministros Adib Jatene e José Serra. Fui também coordenador de Aids na cidade de São Vicente, em São Paulo (gestão do prefeito Márcio França), onde implantamos pela primeira vez no serviço público no Brasil a distribuição gratuita de camisinha feminina. Coordenei o Programa de Aids da cidade de São Paulo na gestão da prefeita Marta Suplicy. Fui secretário municipal de Saúde em Toledo e em Campo Mourão (no Paraná) e na cidade de Guarujá (São Paulo).

## Rotary - Como está atualmente a situação das doenças infecto-contagiosas no mundo? Qual o país ou países mais endêmicos? Quais são essas doenças?

**Fábio Mesquita** - As doenças infecto contagiosas que



mais preocupam o mundo hoje como um todo são Aids, tuberculose e malária. Dengue também tem crescido e alarmado muito. O continente mais afetado por estas doenças é quase sempre a África, mas em números absolutos (devido à enorme população) a Ásia sempre aparece com destaque. Só em dengue por exemplo há 2 bilhões e 500 milhões de pessoas em risco e 70% delas vivem aqui na Ásia. Hepatites, principalmente B e C, também vêm aparecendo como um grande problema mundial nos nossos dias.

#### **Rotary - Qual a atuação da OMS para combater isso?**

**Fábio Mesquita** - A OMS tem um Departamento de Doenças Infecciosas que agrega unidades de Aids, de tuberculose e de malária. Dengue sempre fica associada à malária. Claro que estas são as clássicas, mas o mundo vive sendo surpreendido por novas epidemias com a do H1N1 (gripe suína) em 2009, ou a H1N5 (gripe aviária) em 2006, daí termos uma unidade que trata de calamidades e de emergências em doenças infecto-contagiosas. Também nosso Departamento congrega toda área de imunização.

#### **Rotary - Como é o trabalho?**

**Fábio Mesquita** - Nosso trabalho é estabelecer e disseminar a evidência científica (o que funciona e o que não funciona em Saúde); fazer pressão para que os países implementem



programas de saúde efetivos; desenvolver normas, padrões e guias de ação no campo da saúde; dar apoio técnico à implementação dos programas de saúde nos países; ajudar os países a conseguir financiamentos para suas ações; garantir que as populações destes países tenham acesso a uma lista de medicações essenciais, mas que também possam ter acesso a diagnóstico adequado e a estruturas de saúde apropriadas para suas necessidades. Em termos de DST/Aids são os mesmos princípios, aplicados de maneira específica.

#### **Rotary - E no Brasil, como está o combate às Doenças Socialmente Transmissíveis?**

**Fábio Mesquita** - No Brasil a resposta à epidemia de Aids é um exemplo para o mundo em desenvolvimento. Mandamos bem. Fomos rápidos em assumir campanhas de prevenção (principalmente de promoção de camisinha) no nível nacional e

fomos rápidos em dar medicações antiretrovirais para TODOS os que precisam tomá-la. A cidade de Santos, particularmente na implementação de ações de prevenção e distribuição gratuita de antiretrovirais foi pioneiríssima nisto e pavimentou o que hoje é mundialmente conhecido como "A Resposta Brasileira". Não há lugar que eu tenha estado no mundo que não reconheça isto e não elogie nossa coragem, pioneirismo e sucesso.

Nos meus anos de experiência de trabalho com Aids já viajei para mais de 50 países e sempre nosso trabalho é muito valorizado.

#### **Rotary - No Brasil a preocupação maior é com os jovens ou os adultos também preocupam?**

**Fábio Mesquita** - A faixa etária mais acometida pela Aids no Brasil e na maioria dos países do mundo é entre 20 e 40 anos de idade, ou a idade mais produtiva do ponto de vista econômico. Por isto que durante anos, para evitar catástrofes como a da África abaixo do deserto do Saara, nunca faltou dinheiro para a luta contra a Aids. Afinal, o mundo não pode prescindir de sua força economicamente ativa. Mas, nos últimos anos tem havido um fenômeno de envelhecimento da doença, que ainda não é global, mas que cada vez mais apresenta números relevantes de pessoas acima dos 60 anos contaminadas pelo HIV. A mistura de







uma geração que é o principal mercado das drogas de ereção peniana (Viagra, Cialis e seus similares) e de um mesmo público que não foi habituado a usar camisinha, faz esta faixa da população ser bastante vulnerável.

**Rotary - Você acha que a formação do médico, nas universidades, tem hoje o nível de ensino que acompanha a realidade mundial das endemias? Ele é formado para ter uma atuação importante com relação às DST? Inclusive no aspecto humanitário, da relação médico-paciente?**

**Fábio Mesquita** - Acho que não, infelizmente. Posso dizer que tem melhorado o aspecto médico de Aids fazer parte do currículo de moléstias infecto-contagiosas e de ter uma atenção maior para este diagnóstico e tratamento. Entretanto os aspectos sociais ainda precisam ser muito mais trabalhados. Se não, vejamos. A prevalência de HIV na população brasileira é menor que 1% da população geral (ou traduzindo, de cada 100 pessoas menos de 1 tem o vírus da Aids no Brasil) e é mais de 5% em algumas populações específicas, caracterizando o Brasil como uma epidemia concentrada em profissionais do sexo, homens que fazem sexo com homens e pessoas que usam drogas injetáveis. Lidar com o sexo comercial, com homens que têm como orientação sexual a

atração por outros homens, ou lidar com pessoas que injetam drogas ilícitas não é propriamente tratado nos cursos de medicina. Os médicos têm preconceito em níveis muito parecidos com o da população em geral e daí têm mais dificuldade de lidar com estes doentes.

**Rotary - Como você vê a participação das organizações como o Rotary nas questões da Saúde e da ajuda humanitária?**

**Fábio Mesquita** - O Rotary é uma organização de ponta com um grande compromisso social. Há anos, quando as pessoas ainda tinham dificuldade de tratar do tema Aids me lembro de ter sido convidado para proferir palestras em várias reuniões do Rotary em Santos e em São Paulo. Naquela

“ **Acho que o planeta tem jeito. É preciso união de todos** ”

época o tabu e o preconceito contra a Aids e suas vítimas eram enormes e o Rotary tratava do assunto com bastante pertinência. Minha experiência mais emocionante com o Rotary do Brasil têm sido fora do Brasil. Na Indonésia, em 2006, num enorme terremoto que destruiu bastante a cidade histórica de Yogyakarta (onde ficam os mais bonitos templos do país) duas jovens de intercâmbio do Rotary foram comigo e com minha mulher ser voluntárias no resgate e socorro às vítimas e passamos uma semana trabalhando incessantemente para

prestar ajuda e solidariedade àquela gente. Aqui nas Filipinas temos um lindo trabalho da Pastoral da Criança, entidade fundada pela minha colega Dra. Zilda Arns, que faleceu recentemente no terremoto do Haiti. Um dos principais doadores para a Pastoral da Criança das Filipinas é um clube do Rotary do Brasil, que desta forma ajuda a tirar milhares de crianças do outro lado do planeta da miséria e da fome. É um trabalho lindo. Eu e minha mulher, e vários outros brasileiros ajudamos aqui como voluntários e ele é coordenado por uma freira brasileira maravilhosa, irmã Terezinha.

**Rotary - Poderia deixar uma mensagem final aí do outro lado do mundo?**

**Fábio Mesquita** - Acho que o planeta tem jeito. É preciso que todos, as organizações da ONU, os governos, as entidades da sociedade civil e o setor privado, se unam para melhorar muito o que temos aí. Tenho o privilégio de trabalhar nas Nações Unidas na área mais populosa do planeta e trabalho não falta. Além disto nas horas vagas sempre estamos nos comprometendo com causas sociais relevantes. Claro que a vida é mais que isto, temos o privilégio de viajar, conhecer novas culturas, experimentar novas culinárias, conhecer gente interessante etc. Mas sem dúvida buscar um mundo melhor para nossos filhos e netos é uma obrigação e um prazer ao mesmo tempo. ■

#### Expediente

Publicação Trimestral do Distrito 4420 de Rotary International  
Governador: Marcos A. F. Franco (Gestão 2010-2011)  
Comissão de Imagem Pública: Virgílio Gonçalves Pina Filho, Marcelo Carvalho e Marco Antonio Melhado.  
Site: [www.rotary4420.org.br](http://www.rotary4420.org.br)  
Edição e projeto: Z Consultoria de Comunicação

Jornalista responsável: José Carlos Silveiras - MTb 10855  
Textos: José Carlos Silveiras, Marta Silveiras e Juliana Amorim  
Fotos: Juliana Amorim, Divulgação e Arquivo  
Editoração: Helena Gomes  
Tiragem: 5.000 exemplares  
Impressão: Gráfica Print Mais - Santos - SP  
Envie sugestões para: [silveiras@uol.com.br](mailto:silveiras@uol.com.br)

# Porto Seguro + Rotarianos = Seguro Solidário

Ao contratar ou renovar o Porto Seguro Auto, você ganha as melhores coberturas e a Associação Brasileira da The Rotary Foundation ganha 5%\*.



## Conheça as vantagens do Porto Seguro Auto:

- Assistência 24 horas para seu carro;
- Guincho 24 horas em qualquer lugar do Brasil para problemas mecânicos e elétricos, troca de pneus e assistência para pane seca;
- Desconto de 25% na franquia ou Carro Extra por até 7 dias consecutivos;
- Porto Seguro Serviços para reparos emergenciais gratuitos em sua residência;
- Centro Automotivo Porto Seguro para cuidar do seu carro, com mão-de-obra especializada, peças com garantia do fabricante e pagamento facilitado em até 4 vezes sem juros;
- Help Desk<sup>1</sup>;
- Pet Residência<sup>1</sup>.

**Para viabilizar a sua doação, basta enviar um e-mail para [rotary.convenio@portoseguro.com.br](mailto:rotary.convenio@portoseguro.com.br) com os seguintes dados:**

- número da apólice (consta do cartão do seguro);
- nome do segurado;
- nome do rotariano (quando não for o próprio segurado);
- número de registro em Rotary International;
- nome do clube;
- número do clube em Rotary International;
- distrito;
- grau de parentesco (cônjuge, ascendente/descendente, sogra/sogro, nora/genro) quando o segurado não for rotariano/a.



**ABTRF**  
Associação Brasileira da  
The Rotary Foundation



Auto



CNPJ: 61.198.164/0001-60 - PROCESSO SUSEP nº 15414.1000234/2004-01 - Valor determinado: nº 15414.100233/2004-59 - Valor de mercado referenciado. Informações reduzidas de caráter promocional e sujeitas a alterações. O Registro deste plano na Susep não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização.

\*Esta condição também é válida para seus beneficiários diretos (pais, filhos, cônjuges, genro, nora, sogro e sogra).

<sup>1</sup>O valor da doação corresponde a 5% do prêmio líquido do seguro.

<sup>2</sup>Consulte condições gerais no site [www.portoseguro.com.br](http://www.portoseguro.com.br)

\* Os Serviços/Benefícios estão vinculados ao tipo de veículo, modelo, região e condições de contratação.





**END  
POLIO  
NOW**



[www.rotary4420.org.br](http://www.rotary4420.org.br)

# QUANTAS VACINAS VOCÊ VAI DOAR HOJE?

A meta do Rotary é erradicar a poliomielite no mundo.  
E você não pode perder esse barco.